

**PRINCIPAIS CARRAPATOS TRANSMISSORES DA FEBRE MACULOSA NO
BRASIL**

Samara Albino Silva¹

Kylmes Warllen Farias Fernandes²

Maria Júlia Gomes Andrade³

Raquel Loren dos Reis Paludo⁴

2

A Febre Maculosa (FM) é uma zoonose, de caráter endêmico, causada pela *Rickettsia rickettsii*. Esta bactéria pertence à ordem Rickettsiales, família Rickettsiaceae e gênero *Rickettsia*, são Gram-negativas, possuem a forma bacilar e são intracelulares obrigatórias. A riquetsiose mais importante nas Américas é a Febre Maculosa Brasileira (FMB), causada pela *Rickettsia rickettsii*, entretanto as espécies *R. parkeri*, *R. africae*, *R. akari* e *R. felis*, também têm sido relatadas como causadoras de doença em humanos. Esse trabalho tem como objetivo mostrar o principal transmissor de FMB que são os carrapatos e a incidência da enfermidade na população humana. Foram consultadas as bases de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação – Sinan Net- do DATASUS do Ministério da Saúde e variados artigos científicos atualizados sobre o assunto. No Brasil, algumas espécies de carrapatos foram indiciadas na participação de ciclos epidêmicos de riquetsias patogênicas: *Amblyomma ovale*, *Amblyomma aureolatum* e o *Amblyomma sculptum*. *A. ovale* parece ser o principal vetor envolvido no ciclo epidêmico de *Rickettsia parkeri* cepa Mata Atlântica, alimentando-se de cães residentes em áreas próximas de áreas naturais de Mata Atlântica nos estados do Ceará, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Dessa forma os cães podem atuar como hospedeiros transportadores dos carrapatos da mata para o ambiente antrópico, facilitando assim o contato destes ixodídeos com humanos. *A. aureolatum* é apontado como vetor de *R. rickettsii* na região

¹ Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES, acadêmica do curso de Medicina Veterinária. samaraalbino.sa@gmail.com

² Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES, acadêmico do curso de Medicina Veterinária kylmesdasf@gmail.com

³ Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES, acadêmica do curso de Medicina Veterinária mariajulia014@hotmail.com

⁴ Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES, doutoranda, raquelloren@unifimes.edu.br

metropolitana de São Paulo, infestando cães e humanos que vivem próximos às bordas de Mata Atlântica. Entretanto, o principal ciclo de *R. rickettsii* parece ocorrer em regiões de Cerrado e áreas degradadas do bioma Mata Atlântica, envolvendo capivaras, equinos e cães, onde *A. sculptum* é considerada a espécie de carrapato de maior importância na saúde pública por estar associada a maioria dos óbitos causados por FMB no Brasil e pelo seu alto grau de antropofilia. *A. sculptum* faz parte das espécies que constituem o complexo *Amblyomma cajennense*, com ampla distribuição no norte da Argentina, Bolívia e Paraguai, expandindo-se para os estados brasileiros do Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Tocantins, Maranhão, Piauí e Pernambuco. Nos últimos 10 anos, período entre 2007 a 2017, foram confirmados aproximadamente 1.427 casos de FMB no Brasil, sendo 1.008 na região Sudeste, seguido da Região Sul com 448 casos, região Nordeste com 23 casos, Região Norte com 5 casos e Região Centro-Oeste com 18 casos, destes temos a seguinte distribuição: Goiás 10 casos, Mato Grosso 1, Mato Grosso do Sul 6 e o Distrito Federal com 1 caso. Portanto observa-se a grande variação de carrapatos que podem estar infectados com a doença e que a mesma possui uma predisposição em certas áreas acometendo principalmente animais de vida livre que possuem contato com a mata, assim tanto a população animal como a humana esta susceptível a enfermidade.

Palavras-chave: *Rickettsia rickettsii*. Vetor. Saúde Pública.